



Relatório de Dados da Disciplina

Sigla: IAU5930 - 1 Tipo: POS

Nome: Tópicos Especiais - Desafios ao Estatuto da Arquitetura: uma história recorrente

Área: Arquitetura, Urbanismo e Tecnologia (102131)

Datas de aprovação:

CCP: CPG: 17/01/2023 CoPGr:

Data de ativação: 17/01/2023 Data de desativação:

Carga horária:

Total: 60 h Teórica: 12 h Prática: 10 h Estudo: 8 h

Créditos: 4 Duração: 2 Semanas

Responsáveis: 66074 - Manoel Antonio Lopes Rodrigues Alves - 17/01/2023 até data atual

Objetivos:

Discutir uma definição para a arquitetura hoje, fornecendo argumentos sólidos para uma afirmação especulativa e antecipando o papel do arquiteto nas sociedades de meados do século XXI, por meio do uso de contextos históricos e filosóficos predominantes na educação arquitetônica,

Estabelecer marcos teóricos de referências e submetê-los a uma reavaliação.

Introduzir aos estudantes de pós-graduação novas abordagens teóricas e estruturas para a Arquitetura, avaliando perturbações no campo da arquitetura devido a campos relacionados, tais como biologia, inteligência artificial, novos materialismos, etc.

Justificativa:

Com a expressão "Estatuto da Arquitetura", queremos incidir na redefinição da arquitetura. O estrito cumprimento de uma ordem eficaz para reconhecer o que ainda é arquitetura tem uma clara dificuldade hoje. O termo já está no debate que D'Alembert escreveu em seu *Discours Préliminaire de l'Encyclopédie* (1860) em relação às Belas Artes. Há um ponto de inflexão entre o natural e o humano, da mimese da natureza contra a expressão genial do artista, a arte como criação por e para si mesma. Entretanto, um uso aparentemente inocente da expressão *on peut joindre* por D'Alembert, nos serve para iluminar aquelas mudanças que todo estatuto implica à medida que o tempo passa e para acusar as pressões de novos contextos. "É possível aderir" seria sua tradução do francês e ele tenta expressar a possibilidade de deixar uma certa essência, permitindo transformações por adição, enquanto esse core permanece. Mas, precisamente, o conservadorismo pela mera adição de apêndices mina as urgências com as quais os novos desafios do que tão inadvertidamente chamamos de disciplina devem ser enfrentados. Não é uma questão de poder exercer o direito de limpar camadas temporárias para poder se referir àquelas habitações nostálgicas onde a ação arquitetônica usou seu status para alcançar o status. É uma questão de sintomizar nosso presente a fim de fazer uma arquitetura que esteja à altura das circunstâncias. E este curso tentará interpretar esses sintomas e suas conseqüências.

Conteúdo:

O curso terá cinco sessões de 4 horas, de acordo com o programa. Cada sessão é dividida em 2 horas de aula pelo professor e 2 horas de discussão com os alunos utilizando o que foi apresentado em aula e uma seleção de materiais fornecidos com antecedência (leituras e filmes).

Sessão 1: O Estatuto da Arquitetura

Sessão 2: DiplomaNcy da Arquitetura. Política e Ecologia para Arquitetos.

Sessão 3: Nem Caráter nem Composição. Quando no início do século XXI vicissitude significou lassitude.

Sessão 4: Mahagonny, ou o cultivo de cidades tóxicas.

Sessão 5: Nuvens: conseqüências previsíveis e não perversas do abandono da modernidade na prática arquitetônica.

Bibliografia:



Relatório de Dados da Disciplina

Mertins, D.

(2007) "Where Architecture Meets Biology: An Interview with Detlef Mertins", University of Pennsylvania Departmental Papers, 110–31

Trachana, Angélique

(2013). El código digital: del estatuto de la arquitectura contemporánea. "Arte, Individuo y Sociedad", v. 25 (n. 1); pp. 43-64. ISSN 1131-5598, ISSNe: 1988-2408. https://doi.org/10.5209/rev_ARIS.2013.v25.n1.411.

D'Alembert, J L R,

(1860) Discurso Preliminar a La Enciclopédia (Madrid: Editorial Calpe, 1954)

Minguet Medina, Jorge, Tapia Martin, Carlos:

El desprecio del estatuto de la arquitectura: la transgresión funda la regla/The contempt for the statute of architecture: Transgression funds the rule. Comunicación en congreso. Critic|all II International Conference on Architectural Design and Criticism. - Madrid, España. 2016

Tapia Martin, Carlos, López Marcos, Marta:

Negatives Denken. Contraespacios e impolítica para una revisión (¿crítica?) del estatuto de la arquitectura. Comunicación en congreso. I International Conference on Architectural Design and Criticism. 2014

Tapia Martin, Carlos (Coordinador):

DE FORMA ET VITA. La arquitectura en la relación de lo vivo con lo no vivo. Sevilla. Athenaica. 2020. 259. ISBN 9788418239045

Forma de avaliação:

Cada estudante deve atender a 80% das aulas. Em caso de restrições devido à pandemia, entende-se por participação sessões por videoconferência. Além disso, será feito um breve ensaio sobre o reconhecimento dos fatores que compõem a natureza histórica estatutária da arquitetura, seja ela atual ou não, e os riscos envolvidos em ir além das aberturas transdisciplinares. O curso fornecerá apoio teórico suficiente para isso. Consistirá em um mínimo de 10 páginas e será entregue um mês após o fim da disciplina.

Tipo de oferecimento da disciplina: Presencial
